

ARTIGO

SEGURANÇA INFANTOJUVENIL

DS

Abuso e exploração sexual infantojuvenil. Assuntos que não podem ser ignorados. Problemas de magnitude global que exigem alerta constante de todos nós, principalmente dos pais e dos governos. Nada melhor que procurarmos caminhos eficientes em prol da assistência aos pequeninos. Juntamos nossos esforços aos de numerosas organizações do Terceiro Setor e aos do próprio governo no combate a essa terrível violência.

A Boa Vontade TV (Oi TV — Canal 212 — e Net Brasil/Claro TV — Canais 196 e 696), no programa Sociedade Solidária, trouxe elucidativa entrevista com a professora Dalka Chaves de Almeida Ferrari, membro da diretoria do Instituto Sedes Sapientiae, de São Paulo/SP, e coordenadora-geral do Centro de Referência às Vítimas de Violência (CNRVV).

A segurança das crianças e dos jovens, segundo a professora Dalka, carece de uma mobilização geral: “Trata-se de trabalho contínuo que merece uma atenção constante da política pública para fazer esse enfrentamento. E hoje são necessárias a capacitação e a sensibilização dos hotéis, com seus gerentes e todo o corpo de trabalho, dos taxistas, do pessoal da rodoviária, dos ônibus, dos aeroportos. Se for pensar em política, todos os ministérios teriam que ser capacitados para fazer esse enfrentamento”.

Quebrar o pacto do silêncio

Durante sua conversa com o sociólogo Daniel Guimarães, apresentador do Sociedade Solidária, a professora Dalka Ferrari enfatizou também a imprescindível providência de proteção da criança dos abusos sexuais nos ambientes doméstico e social: “Quebrar o pacto do silêncio, conseguir falar desse assunto, porque ainda é muito velado, é meio tabu dentro da sociedade. Se a gente tiver jovens esclarecidos, conscientizados, sensibilizados sobre os cuidados que têm que ter com o próprio corpo, os limites que são dados, eles se sentirão bem e não deixarão que esse corpo seja invadido. Então, é quase que uma reeducação do autoconhecimento. A pessoa tem que se conhecer, saber exatamente o que ela quer para sua vida, os riscos que pode correr com os envolvimento”. (...)

E prossegue, enfática: “Isso tudo é algo que precisa ser discutido, porque, se a gente não conscientizar, desde a criança, o adolescente, o jovem até os pais, os educadores, que cuidam dessa criança e desse adolescente todo dia, a gente não vai fazer esse problema vir à tona. As pessoas têm vergonha de falar, não querem enfrentá-lo. E, à medida que o jovem ficar autônomo, sabendo como se defender, ele poderá ajudar outro jovem, poderá ser um multiplicador desses conhecimentos”.

Psicóloga, especialista em violência doméstica, ela reforça: “Então, o objetivo maior de tudo isso é fazer com que eles conheçam (...) quais são as situações perigosas em que podem se envolver, ou em que precisam se defender dentro e fora da família. Porque é assim: a proteção dos pais existe por um tempo, mas há uma hora que vai depender da criança e do jovem fugirem, saírem ou pedirem ajuda por causa do risco que estão enfrentando”.

Estamos tratando de tema realmente complexo e que deve ser salientado e discutido na mídia, em casa, nas igrejas, nas escolas, nas universidades, no trabalho, em toda a parte, de modo a ampliarmos a guarda em torno da infância e da juventude. E tenhamos em nossas agendas o Disque 100 (Disque Direitos Humanos), para fazer denúncias, procurar ajuda.

Riscos das novas gerações

Aproveitemos, então, o 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao abuso sexual contra crianças e adolescentes) para refletir seriamente sobre o futuro das novas gerações, ameaçadas, desde já, pela prática hedionda de crimes como a exploração sexual. Sem contar o crescimento da violência envolvendo-as, as inomináveis pedofilia e efebofilia, até em ambientes nos quais devem imperar a segurança e o desenvolvimento socioafetivo: o lar e a escola.

Hoje, esses problemas não mais se restringem a meninos e meninas que se encontram tristemente abandonados pela rua. Há crianças que vivem em moradias aos pedaços, nas favelas, embaixo dos viadutos, como vemos na mídia, ou mesmo outras que residem em belos apartamentos e casas que são, no entanto, tão indigentes, tão carentes quanto aquelas que não têm um travesseiro sobre onde reclinar a cabeça.

Urge que todos, cidadãos e os órgãos constituídos, mudem esse quadro. Não me canso de afirmar que a estabilidade do mundo começa no coração da criança. Protegê-la é acreditar no futuro.

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor.
paivanetto@lbv.org.br — www.boavontade.com

CURTAS

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Frente fria retorna a Tangará

Os tangaraenses nem mesmo terão tempo de guardar os casacos antes de uma nova frente fria chegar na cidade. Conforme o Clima Tempo, os termômetros podem voltar a cair novamente a partir da próxima quinta-feira, 23. A previsão é de que Tangará registre máxima de 27º C e mínima de 15º C na quinta, com possíveis pancadas de chuva durante a tarde. Já na sexta-feira, 24, o frio deverá ser mais intenso, com mínima prevista de 13º C e máxima de 25º C. O céu pode ficar nublado durante todo o dia. No sábado, 25, os termômetros devem subir, podendo atingir até 29º C, mas a temperatura mínima a ser registrada deve continuar na casa dos 13º C. O calor deve voltar na Tangará no domingo, 26. Neste dia, a temperatura máxima prevista é de 34º C e a mínima, de 19º C. A previsão, nesse dia, é de céu parcialmente nublado.

Foto: Sérgio Roberto



Enem I

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2019 registrou 119.241 inscritos no Mato Grosso. As inscrições terminaram na última sexta-feira, 17, mas os participantes têm até o dia 23 de maio para pagar a taxa. Um total de 64.663 participantes do Mato Grosso ainda precisa efetuar o pagamento.

Enem II

Nesse ano, a provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) serão aplicadas em dois domingos, 3 e 10 de novembro. No Brasil, foram 6.384.957 de inscritos para a edição de 2019. O número final de participantes confirmados será divulgado no próximo dia 28.

Economia

Um projeto que visa o incentivo à produção de cacau, como alternativa para diversificação de culturas em Mato Grosso, está sendo elaborado pela Empresa Mato-grossense de Pesquisa e Extensão Rural (Empaer), em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf).

BASTIDORES DA POLÍTICA

Greve

Em assembleia geral, o Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) aprovou greve geral da educação a partir do dia 27 de maio. Milhares de professores e profissionais ligados à educação estiveram presentes na assembleia geral, realizada em Cuiabá.

Manifestação

Aliados do presidente Jair Bolsonaro (PSL) em Mato Grosso preparam uma série de manifestações para o próximo domingo, 26, em defesa da gestão pesselista. O ato ocorrerá em 14 cidades do Estado. Conforme o Diário da Serra noticiou na edição de ontem, o ato também acontecerá em Tangará.

Cinco meses

O senador Jaime Campos (DEM) afirmou que, em cinco meses de gestão, o governador Mauro Mendes (DEM) conseguiu equilibrar as receitas do Estado. No início do ano, o democrata enviou um pacote de projetos à Assembleia Legislativa visando o corte de despesas e o aumento da receita.

Mato Grosso teria desistido de projeto de VLT

O Governo do Mato Grosso teria desistido de retomar as obras do Veículo Leve Sobre Trilhos – VLT entre Cuiabá e Várzea Grande, de acordo com publicação do jornal RD News, no Blog sobre política do Romilson. Com obras paradas desde 2015, o meio de transporte foi prometido para a copa de 2014. Apesar da informação, o governo estadual não confirma oficialmente a mudança no projeto.

